



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
Em Reais 1 (um)

	Nota Explicativa	31.12.2016 R\$ (um)	31.12.2015 R\$ (um)		Nota Explicativa	31.12.2016 R\$ (um)	31.12.2015 R\$ (um)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	72.049.706	51.319.153	Fornecedores	13	373.300.999	662.564.845
Clientes	5	87.517.971	130.280.198	Convênios	14	5.648.314	5.446.164
Estoques	6	110.699.112	99.176.060	Obrigações tributárias	15	5.200.248	4.148.761
Impostos a recuperar	7	51.370.801	50.020.082	Obrigações sociais	16	4.045.177	3.526.185
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	1.702.651	2.062.126	Outras obrigações		1.495.704	1.501.393
Outros créditos	9	4.442.689	8.902.304			389.690.442	677.187.348
		327.782.930	341.759.923	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Fornecedores	13	219.490.011	219.490.011
Realizável a Longo Prazo				Outras Contas a Pagar		9.244	9.244
Adiant. Convênios e Assemelhados	8	2.883.472	3.150.825	Contingências	18.1	117.782	
Depósitos Judiciais	10	123.235	17.994	AFAC	22	396.662.282	175.370.590
Outros créditos	9	4.257.182	9.398.303			616.279.319	394.869.845
Imobilizado	11	797.543.634	735.067.877	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	22.200.755	14.310.414	Capital Social	17	713.702.556	713.702.556
		827.008.278	761.945.413	Prejuízos acumulados		(564.881.109)	(682.054.413)
						148.821.447	31.648.143
TOTAL		1.154.791.208	1.103.705.336	TOTAL		1.154.791.208	1.103.705.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	20	604.967.136	379.274.083
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(455.084.811)	(486.915.242)
Resultado Operacional Bruto		149.882.325	(107.641.159)
Despesas Operacionais Administrativas		(88.282.020)	(87.707.790)
Administrativas		(88.282.020)	(87.707.790)
Salários e Encargos		(20.373.923)	(19.172.900)
Tributárias		(5.831.205)	(7.536.204)
Gerais		(50.150.668)	(68.604.041)
Depreciação/Amortização		(3.636.318)	(1.583.728)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		(8.270.569)	-
Outras Receitas/Despesas		(19.337)	9.189.083
Resultado Financeiro Líquido		95.753.360	(219.180.422)
Resultado Financeiro Líquido	19	95.753.360	(219.180.422)
Receitas Financeiras		277.268.459	91.747.371
Despesas Financeiras		(181.515.099)	(310.927.793)
Resultado antes das provisões IRPJ e CSLL		157.353.665	(414.529.371)
Provisão do CSLL		(30.564.641)	-
Provisão do IRPJ		(9.615.720)	-
Resultado do exercício	17.1	117.173.304	(414.529.371)
Resultado por quota do capital		0,16	(0,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Em Reais 1 (um)

	<u>Capital Social</u>		<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A Integralizar</u>		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>783.702.556</u>	<u>(100.000.000)</u>	<u>(267.525.042)</u>	<u>416.177.514</u>
Integralização de Capital	-	30.000.000	-	30.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(70.000.000)	70.000.000	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(414.529.371)	(414.529.371)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>713.702.556</u>	<u>-</u>	<u>(682.054.413)</u>	<u>31.648.143</u>
Lucro do exercício	-	-	117.173.304	117.173.304
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</u>	<u>713.702.556</u>	<u>-</u>	<u>(564.881.109)</u>	<u>148.821.447</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	117.173.304	(414.529.371)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	5.054.000	3.408.287
Ajuste de Imobilizado e Intangível	159.349	8.411.366
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	8.270.570	
Prejuízo Ajustado	130.657.223	(402.709.718)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(11.523.052)	(12.830.662)
Cliente	42.762.227	(114.592.637)
Impostos a Recuperar	(1.350.719)	(28.936.134)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	626.828	(1.797.749)
Outros Ativos	9.495.495	146.315.419
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(289.263.846)	504.307.249
Convênios	202.150	(9.153.826)
Obrigações com Pessoal	518.992	1.108.735
Obrigações Tributárias	1.051.487	2.802.328
Outros Passivos	112.093	663.066
AFAC	221.291.692	175.370.590
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	104.580.570	260.546.661
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(73.903.173)	(231.147.855)
Aquisição de Intangível	(9.946.844)	(14.049.105)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(83.850.017)</u>	<u>(245.196.960)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	-	30.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	-	<u>30.000.000</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>20.730.553</u>	<u>45.349.701</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	51.319.153	5.969.452
Saldo Final das Disponibilidades	<u>72.049.706</u>	<u>51.319.153</u>
Variação Líquida de Caixa	<u>20.730.553</u>	<u>45.349.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2016 R\$	31.12.2015 R\$
1. Receitas	<u>605.316.391</u>	<u>395.626.170</u>
Receita Operacional Bruta	605.275.000	386.399.220
Outras receitas	41.391	9.226.950
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>510.435.266</u>	<u>552.721.931</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	455.084.811	486.915.242
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.079.886	65.806.689
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	8.270.569	
3. Valor adicionado bruto (1-2)	<u>94.881.125</u>	<u>(157.095.761)</u>
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>3.636.318</u>	<u>1.583.728</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>91.244.807</u>	<u>(158.679.489)</u>
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>277.268.459</u>	<u>91.747.371</u>
Receitas financeiras	7.108.750	8.037.026
Outras	270.159.709	83.710.345
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>368.513.266</u>	<u>(66.932.118)</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>368.513.266</u>	<u>(66.932.118)</u>
8.1 Pessoal e encargos	<u>17.174.616</u>	<u>16.661.774</u>
Remuneração direta	13.968.716	14.655.919
Benefícios	2.079.305	1.622.283
F.G.T.S	1.126.595	383.572
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>49.518.737</u>	<u>17.172.467</u>
Federais	49.043.564	16.145.382
Estaduais	45.214	34.601
Municipais	429.959	992.484
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>184.646.609</u>	<u>313.763.012</u>
Juros	1.482.028	179.277
Aluguéis	3.004.230	2.835.218
Outras	180.160.351	310.748.517
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>117.173.304</u>	<u>(414.529.371)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	<u>117.173.304</u>	<u>(414.529.371)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2016):

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes, uma na cidade de Abreu e Lima e uma cidade de Goiana.

2 Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 Princípios e Práticas Contábeis

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas

como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, em 2016, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou todos os títulos que estavam em aberto.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2016. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos

e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fundo fixo	3.170	2.649
Banco conta movimento	11.980	3.891
Aplicações financeiras	<u>72.034.556</u>	<u>51.312.613</u>
	<u>72.049.706</u>	<u>51.319.153</u>

Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	-	21.375.828
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	69.932.193	27.991.088
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	<u>2.102.363</u>	<u>1.945.697</u>
	<u>72.034.556</u>	<u>51.312.613</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 1,2039% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,6305% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5 Clientes

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Clientes a Receber	87.517.971	130.280.198
Clientes a Receber	<u>87.517.971</u>	<u>130.280.198</u>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2016, assinou o contrato n.º 39/2016 e seus aditivos para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxalta.

6 Estoque

Em 2016, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição,

como mencionado acima. O estoque de medicamento da Hemobrás referente ao exercício de 2016 está com o seu valor na média de mercado.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos para Revenda e Acabados	99.195.860	98.687.318
Matéria-prima – plasma	15.412.629	17.427.921
Produtos em Elaboração	10.325.124	3.068.824
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	73.458.107	78.190.573
Estoque – Material de Uso/Consumo	960.272	488.742
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	10.542.980	
Estoque Circulante	110.699.112	99.176.060
Produtos para revenda e acabados	31/12/2016	31/12/2015
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	-	73.871
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	-	91.469
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	-	107.716
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	-	59.965
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	-	107.930
Total de Cola de Fibrina	-	440.951
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	4.149.636	9.371.833
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	13.532.564	-
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	10.189.707	2.636.402
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	19.385.149	26.006.422
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	26.201.051	39.734.965
Total de Medicamentos	73.458.107	77.749.622
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	73.458.107	78.190.573

7 Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2016, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 07/2015 e 39/2016 no montante de R\$ 14.768.861 sendo usado como crédito do IRPJ e CSLL na apuração do Lucro Real. Em 2016 a Hemobrás continua a se beneficiar do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r. O saldo contabilizado no balanço como PIS e COFINS a recuperar sofreu um aumento no ano de 2016 devido ao fato que sem a obrigação do pagamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento do Hemo-8r.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
IPI a Recuperar	3.642.666	1.934.735
IRRF a recuperar	1.857.783	152.002
CSLL a Recuperar	2.164.653	-
PIS a Recuperar	4.653.442	2.497.807
COFINS a Recuperar	37.981.298	24.091.603
FGTS	-	-

PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.881	16.492
ICMS-DF	62.969	62.969
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	722	664
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	286.185	261.370
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.486	1.350
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	22.414	2.794.189
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	270.231	241.862
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.720	2.531.748
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	102.652	1.256.567
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	112.366	102.623
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.493	9.567.323
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	1.929	4.319.870
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	26.949	26.946
	51.370.801	50.020.082

8 Adiantamento de Convênios e Assemelhados

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Adiantamento a Fornecedores	259.674	581.407
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.065.078	1.065.078
COPPETEC	110.358	200.000
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	267.541	215.641
Circulante	1.702.651	2.062.126
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	18.994	23.548
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
COPPETEC	-	-
Não Circulante	2.883.472	3.150.825
Total	4.586.123	5.212.951

9 Outros Créditos

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Importações em Andamento	-	7.596.258
FOPAG – Valores indevidos ou pagos a maior	-	-
Reemb. Func. Cedidos	23.947	28.686
Assinaturas e Anuidades	273.028	38.378
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.319.247	1.231.218
Custos do Plasma a Apropriar	2.325.437	-
Custos de Medicamentos a Apropriar	389.121	-
Passagens - Viagens Canceladas	-	1.572
Seguros/Garantia a Apropriar	58.991	2.916
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	52.918	3.276
Circulante	4.442.689	8.902.304
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.894	1.894
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.635	13.174
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.653	9.359.687
Não Circulante	4.257.182	9.398.303

10 Depósitos Judiciais

No exercício de 2016, houve pagamentos de depósito judicial referente ações trabalhistas, contra a Hemobrás, que não foram julgadas no exercício corrente.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	120.241	15.000
	123.235	17.994

11 Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2016			31/12/2015
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(4.716.028)	23.292.685	24.428.202
Móveis e Utensílios	1.618.425	(732.451)	885.974	1.177.257
Máquinas e Equipamentos	637.915	(160.234)	477.681	480.464
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	338.351	(307.138)	31.213	81.989
Computadores e Periféricos	3.036.739	(2.460.760)	575.979	635.258
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	10.255.157	(2.628.846)	7.626.311	7.207.194
Imobilizado em Andamento	771.352.312	0	771.352.312	698.820.420
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.990.956)	1.204.945	2.237.094
Perdas no valor de recup. Impairment	(7.903.466)			0
Total	812.540.047	(14.996.413)	797.543.634	735.067.877

	31/12/2015	31/12/2016			Líquido
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	
Edifícios	24.428.202	-	0	(1.135.517)	23.292.685
Móveis e Utensílios	1.177.257	952.770	(1.075.915)	(168.137)	885.974
Máquinas e Equipamentos	480.464	68.900	(10.236)	(61.447)	477.681
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	81.989	405	0	(51.181)	31.213
Computadores e Periféricos	635.258	340.181	(8.241)	(391.219)	575.979
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.207.194		944.067	(524.950)	7.626.311
Imobilizado em Andamento	698.820.420	72.540.917	(9.025)	0	771.352.311
Imobilizado em Poder de Terceiros	2.237.094		0	(1.032.149)	1.204.945
Perdas no valor de recup. Impairment			(7.903.466)		
Total	735.067.878	73.903.173	(8.062.816)	(3.364.601)	797.543.634

O imobilizado em andamento equivale a 96,70% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2016, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens.

Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Em 2016, a Hemobrás realizou o impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3).

No exercício de 2016 foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangível, constatou-se em laudo emitido por empresa especializada contratada, evidências de perda ao valor recuperável. O valor contabilizado para representar nas demonstrações financeiras e dar transparência às práticas contábeis, substancialmente representa a perda/desvalorização em função dos projetos em andamento nos quais os bens ainda não entraram em operação, mas apresentam uma desvalorização no mercado afetando assim o valor recuperável em função do valor contabilizado.

De acordo com o NBC TG 01 (R3) e NBC TG 27 (R3), devem ser anualmente realizado o teste de recuperabilidade dos ativos e revisão da vida útil dos bens, em 2016 foi realizado o teste que evidenciou perda ao valor recuperável dos ativos. Tal perda é justificada pois alguns ativos não entraram em operação devido a projetos em andamento. Tais ativos não perderam valor pelo seu uso, no entanto o seu valor de mercado foi afetado pela desvalorização natural pelo tempo. Os valores apurados estão apresentado em laudo emitido por empresa especializada contratada.

Para compor este trabalho foram realizado os seguintes serviços: Revisão de Vida Útil, Teste de Impairment conforme NBC TG 01 (R3), Vistoria e Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis; Elaboração de Laudo e documentos para sustentar o trabalho realizado.

A empresa contratada propôs três ações para que a Hemobrás adotasse, são elas:

Ação 1: Contabilizar o valor apurado com perda ao valor recuperável em 12/2016, refletindo no resultado os impactos deste trabalho;

Ação 2: Em função da revisão da vida útil econômica, faz-se necessário a contabilização dos efeitos a partir de 2017 da diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil estabelecida. (Alinhar com auditoria e contabilidade procedimento);

Ação 3: Relatar em nota explicativa que os valores de Impairment substancialmente refere-se aos bens que não estão em operação e a desvalorização natural faz com que esse ajuste seja realizado.

No relatório do Impairment Test foi apresentado e evidenciado em 31/12/2016 uma perda ao valor recuperável dos ativos, sendo necessário uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de **R\$ 8.270.569,38 (Oito milhões duzentos e setenta mil quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos)**, sendo lançado parte no imobilizado e a outra parte no intangível.

12 Intangível

Composição do Intangível	31/12/2016			31/12/2015
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(278.241)	180.736	179.848
Direito de uso de softwares	2.320.375	(2.055.627)	264.748	1.086.604
Intangível. em And. Softwares	22.122.375	-	22.122.375	13.043.962
Perdas no valor de recup. Impair.	(367.104)			
Total	24.534.623	(2.333.868)	22.200.755	14.310.414

	31/12/2015	31/12/2016			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	179.848	-		888	180.736
Direito de uso de softwares	1.086.604	868.431		(1.690.287)	264.748
Intangível. em And. Softwares	13.043.962	9.078.413			22.122.375
Perdas no valor de recup. Impair.			(367.104)		
Total	14.310.414	9.946.844	(367.104)	(1.689.399)	22.200.755

13 Fornecedores

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores de Serviços	62.017.525	3.813.274
Fornecedores de Telecomunicações	-	74.107
Fornecedores de Energia	-	150.051
Fornecedores de Materiais e Insumos	-	228.399
Fornecedores de Imobilizados	-	64.781.930
Fornecedores de Passagens	-	-
Fornecedores de Publicidade	-	-
Fornecedores Estrangeiros	311.283.474	593.517.084
Circulante	373.300.999	662.564.845
Fornecedores de Serviços	237.713	237.713
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.540	92.540
Não Circulante	219.490.011	219.490.011
Total	592.791.010	882.054.856

Em 31 de dezembro de 2016 a Hemobrás possui R\$ 592,7 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 89,48% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira.

14 Convênios – (Conveniente)

No decorrer do exercício, o convênio nº 4.502/2007 foi prorrogado até 30 de julho de 2017.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Convênio nº 4.502/2007	5.648.314	5.446.164
	5.648.314	5.446.164

15 Obrigações Tributárias

No exercício de 2016, houve IRPJ a recolher, proveniente da apuração do IRPJ Trimestral.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015

COFINS a Recolher	245	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	227.926	179.992
Retenção Lei nº 10.833/03	648.678	1.068.105
Contribuição Sindical	1444	680
ISS – Distrito Federal	2.265	1.380
ISS – Recife – PE	19.709	12.180
ISS – Goiana – PE	138.173	142.120
IRRF a recolher	540.586	562.487
CSLL a recolher	-	455.878
IRPJ a recolher	3.562.606	1.719.696
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.243	6.243
ISS – Jaboatão – PE	52.373	-
	5.200.248	4.148.761

16 Obrigações Sociais

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Obrigações com pessoal	903.573	953.970
Provisões trabalhistas	3.141.604	2.572.215
	4.045.177	3.526.185

16.1 Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Honorários a Pagar Diretoria	-	870
Adiantamento de Férias a Pagar - Requisitados	-	1.318
Adiantamento de Férias a pagar	104.454	48.234
Empréstimo Consignado	10.944	-
INSS a recolher	578.839	693.204
FGTS a recolher	206.860	210.344
CPPS a Recolher	2.476	-
	903.573	953.970

16.2 Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão de férias	2.303.943	1.889.950
INSS s/ provisão de férias	658.042	536.947
FGTS s/ provisão de férias	179.619	145.318
	3.141.604	2.572.215

17 Patrimônio Líquido

R\$

Capital Social	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Capital a Integralizar	-	-
Prejuízos acumulados	<u>(564.881.109)</u>	<u>(682.054.413)</u>
	<u>148.821.447</u>	<u>31.648.143</u>

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 Lucro do Exercício

Em 2016, após sucessivos prejuízos, a Hemobrás obteve lucro de R\$ 117.173.304, este fato deveu-se ao favorecimento do câmbio que gerou uma receita financeira proveniente do efeito do câmbio de R\$ 268,6 milhões contra uma despesa financeira cambial de R\$ 132,1 milhões.

Outro fator que contribuiu foi o lucro do exercício de 2016, foi a ação da Diretoria Executiva para a contenção de gastos. Também, contribuiu à melhoria do contrato com o Ministério da Saúde para o exercício de 2016 havendo uma melhora no valor da UI (Unidade Internacional) faturada pela Hemobrás.

18 Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

Em 2016 houve a classificação de processos que conforme informado pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás é provável. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contingências trabalhistas	114.954	-
Contingências cíveis	<u>2.828</u>	<u>-</u>
	<u>117.782</u>	<u>-</u>

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

R\$

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contingências trabalhistas	2.275.628	703.743
Contingências cíveis	<u>61.764.072</u>	<u>26.396.680</u>
	<u>64.039.700</u>	<u>27.100.423</u>

19 Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2016 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 286.677.947 e variação cambial passiva (R\$ 132.111.654), que resultou em um resultado de variação cambial de R\$ 136.566.293, o que demonstra que o impacto da baixa do câmbio no exercício foi responsável pelo crescimento do lucro financeiro.

	<u>R\$</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Rendimento de aplicações financeiras	7.108.750	8.037.026
Descontos obtidos	375.809	3.026.678
Variações monetárias ativas	1.105.953	2.067.048
Variação cambial ativa	286.677.947	78.562.284
Rendimento Aplic. – Convênio	-	54.335
Despesas bancárias	(14.537)	(438.177)
Juros passivos	(1.482.028)	(179.277)
Multas passivas	(9.541.232)	(1.493.820)
Variação cambial passiva	(132.111.654)	(303.306.060)
Variação monetária passiva	(38.361.930)	(5.373.970)
Tarifa de câmbio	(3.718)	(135.346)
Rendimentos Pagos s/ Recursos Convênios	-	(1.143)
Multa descumprimento contrato	-	-
	<u>95.753.360</u>	<u>(219.180.422)</u>

20 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>R\$</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Receita Operacional Bruta	644.961.500	445.199.220
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(39.686.500)	(58.800.000)
COFINS	-	(5.136.820)
PIS	-	(1.106.333)
ISS	(307.864)	(881.984)
	<u>604.967.136</u>	<u>379.274.083</u>

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou no exercício Resultado Operacional Bruto no exercício de 2016 o valor de R\$ 149.882.325 positivo.

21 Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(455.084.811)	(437.362.356)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	(49.552.886)
	(455.084.811)	(486.915.242)

22 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2016).

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R3), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretratável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida). Os R\$ 170 milhões lançados como AFAC são referentes à transferência parcial pelo Ministério da Saúde do aporte de capital previsto para o ano de 2015 e o valor de R\$ 182,9 milhões ingressado em 2016, atualizadas até 31 de dezembro de 2016. O AFAC ainda está no Passivo não Circulante em virtude do Governo Federal não fez o Decreto para assim classificarmos como Patrimônio Líquido.

	R\$	
	31/12/2016	31/12/2015
AFAC	396.662.282	175.370.590
Saldo do exercício anterior	175.370.590	-
Ingressos	182.934.199	170.000.000
Integralização	-	-
Atualização Monetária	38.357.493	5.370.590

23 Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.046,33 e a menor R\$ 8.065,16, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 22.291,90 e a menor R\$ 3.518,06, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.417,05 para os empregados e de R\$ 24.725,11 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

24 Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 6.511,96 (seis mil quinhentos e onze reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000892718 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2017. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

25 “Operação Pulso” e seus reflexos na Hemobrás

A empresa vem acompanhando o andamento das investigações e atendendo prontamente, sempre que solicitado, qualquer pedido de esclarecimento ou fornecimento de informações aos Órgãos de Controle e a Polícia Federal.

Durante o exercício de 2016 o então presidente, que foi afastado durante a Operação, continuava cumprindo a decisão judicial. O outro diretor que também foi afastado durante a Operação renunciou ao mandato no mês de agosto.

Conforme já mencionado neste relatório, várias ações que resultaram na melhoria na governança da empresa, foram implementadas durante o ano de 2016 e continuarão sendo aperfeiçoada nos anos seguintes.

A Diretoria Executiva segue com o compromisso de buscar, continuamente, mecanismos que possibilitem o combate à corrupção e a lavagem de dinheiro.

26 Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 31 de março de 2017.